

# **Critérios para Classificação de Produção Bibliográfica Acadêmica**

## **Qualis/Capes (triênio 2004-2006) Área de Saúde Coletiva**

### **PERIÓDICOS**

#### **Qualis Internacional A**

Periódicos indexados presentes na base do ISI-JCR (*Journal Citation Reports* produzido por *Thomson Scientific*, antes *Institute for Scientific Information*) com índice de impacto igual ou superior a 0,6. São ainda classificados nesse grupo os periódicos: *Revista de Saúde Pública* (Faculdade de Saúde Pública, USP), *Cadernos de Saúde Pública* (Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, Fiocruz) e *Revista Panamericana de Salud Pública* (Organização Pan-Americana da Saúde, OPAS).

#### **Qualis Internacional B**

Periódicos indexados presentes na base do ISI-JCR (*Journal Citation Reports* produzido por *Thomson Scientific*, antes *Institute for Scientific Information*) com índice de impacto inferior a 0,6.

#### **Qualis Internacional C**

Periódicos que preenchem ambos os critérios:

1. Catalogados em uma das seguintes bases: *Medline*, *Sociological Abstracts*, *International Nursing Index* (INI), *Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature* (CINAHL), *SportDiscus*, *Education Resources Information Center* (ERIC), *Tropical Diseases Bulletin*, *International Pharmaceutical Abstracts* (IPA), *Planning/Policy & Development*.
2. Apresentarem, além de regularidade e periodicidade, padrão internacional quanto ao formato, qualidade de conteúdo, composição do corpo editorial e de consultores, distribuição de autorias e rigor na seleção de artigos.

#### **Qualis Nacional A**

Periódicos indexados no SCIELO.

#### **Qualis Nacional B**

Periódicos indexados no *Latin American and Caribbean Health Sciences* (Lilacs), *EMBASE* (*Elsevier*) ou *PsycINFO/PsycLIT* (*American Psychological Association*), ou ainda aqueles que sejam editados por sociedades científicas nacionais representativas da Área de Avaliação.

#### **Qualis Nacional C**

Os demais periódicos que não atendam os critérios acima.

## LIVROS E CAPÍTULOS DE LIVRO

A lógica definida difere para as editoras nacionais e estrangeiras. As últimas serão classificadas de acordo com sua relevância para a área e por sua circulação realmente internacional. Aquelas classificadas como de grande circulação são editoras como *Oxford University Press*, *Michigan University Press*, *Cambridge University Press*, *Springer-Verlag*, etc.

Para as editoras nacionais, serão consideradas para a classificação apenas aquelas que disponham de conselho editorial e que sejam afiliadas a entidades de classe – Associação Brasileira de Editoras Universitárias (ABEU), Câmara Brasileira do Livro (CBL) ou Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL), a depender se forem editoras públicas ou privadas. Dentre estas, aquelas que

- i. produziram seis ou mais livros da área no último triênio,
- ii. que sistematicamente submetem seus livros a revisão por pares ou pelo conselho editorial e
- iii. que têm distribuição nacional,

foram destacadas e terão classificação equivalente às internacionais de grande circulação. Acrescente-se que somente serão classificados produtos com ISBN e que sejam resultado de pesquisa original, não publicados previamente (não serão incluídos, portanto, livros didáticos, traduções e outros trabalhos técnicos).

A contribuição de livros e capítulos à produção acadêmica fica restrita a um máximo de 1/3 da produção do programa, para fins de avaliação.

Abaixo apresentamos os critérios a serem adotados, sendo que listas específicas para os tipos 2 e 4 estão ainda sendo preparadas e serão divulgadas em breve.

	<b>Livro</b>	<b>Capítulo</b>
<b>Editoras estrangeiras</b>		
1. Grande circulação e renome	Int-A	Int-B
2. Circulação restrita	Int-C	Nac-A
<b>Editoras nacionais</b>		
3. Editoras destacadas: Ed. Contra-Capa, Ed. FGV, Ed. Fiocruz, Ed. Garamond, Ed. Hucitec Ed. Relume-Dumará, Ed. Vozes	Int-A	Int-B
4. Com conselho editorial e pertencente à ABEU, CBL ou SNEL	Int-C	Nac-A

### **Observações:**

1. Só serão classificados produtos com ISBN e que sejam resultado de pesquisa original, não publicado previamente.
2. Novas edições serão consideradas como nova produção, enquanto que reimpressões e traduções não serão contabilizadas.
3. A produção qualificada em livros e capítulos poderá compor até 1/3 da produção do programa, para fins de avaliação.